



QUARTA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Relique cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Rio de Janeiro 18 de Novembro.*

**H**OJE levaremos a attenção dos nossos Leitores ao theatro da guerra no Norte, e havendo mostrado no nosso numero antecedente; qual he o grão de certeza, que podem ganhar os seus boletins, neste cotejaremos (como alli promettemos) as suas relações com as que dão os Officios *Russos*. Este sisudo exame produzirá sem duvida os effeitos, que ousamos agourar, e que tanto interessão aos verdadeiros *Portuguezes*.

*Boletim do Exercito Russo.*

*Quartel General de Janitshy, 27 de Junho (9 de Julho).*

Todos os corpos do primeiro exercito se tem já unido, e amanhã se retirão para o campo fortificado em *Drissa*, sobre o *Dwina*. As nossas tropas tem sofrido os incommodos inevitaveis da marcha com huma singular paciencia. Frustrarão-se os empenhos do inimigo em cortar alguns dos corpos, que formão o primeiro exercito, bem como em procurar cercar a nossa ala direita. A principal força do inimigo se dirige agora contra a nossa esquerda, afim de pôr-se entre o primeiro e o segundo exercito. O Principe *Bagrathion* recebeu ordem para atacar o corpo do inimigo, que se lhe oppoem. O primeiro exercito tem feito movimentos para este effeito.

Depois de insignificantes escaramuças na passagem do *Disna*, a nossa retaguarda não teve que repellir algum ataque serio.

*Quartel General 29 de Junho (11 de Julho).*

Hontem o nosso exercito entrou nos acampamentos de *Drissa*. A retaguarda ficou a hum dia de marcha do corpo principal, para observar os movimentos do inimigo, que não parece haver feito de-

monstração alguma de certificar-se das nossas posições.

*Extractos do Monitor.*

*7.º Boletim. Paris 17 de Julho.*

O Principe *Bagrathion* commanda o 2.º exercito, que estava no primeiro de Julho em *Kobryn*, onde se ajuntou. As divisões 9.ª e 13.ª, commandadas por *Tormazow*, estavam ainda distantes. A primeira noticia da passagem do *Niemen*, *Bagrathion* se poz em movimento para marchar sobre *Wilna*; effeituou a sua junção com os *Cosacos de Platoff*, que estavam defronte de *Grodno*: chegado ao cume do *Ivie*, soube que a estrada para *Wilna* estava fechada para elle: descobrio que a execução das ordens, que elle havia recebido seria temeraria, e causaria a sua ruina, porque *Soubotnicki*, *Trobove*, *Witchnow*, *Volajnick* estavam occupadas pelos Generaes *Grouchys*, *Barão Pagol*, e o corpo do Principe de *Eckmuhl*; portanto retrogradou, e tomou a direcção de *Minsk*; mas chegando a meio caminho daquella Cidade, teve noticia, que o Principe de *Eckmuhl* havia entrado nella: retrogradou outra vez: de *Newig* marchou sobre *Slonski*, e daqui sobre *Bobruisk*, donde não tinha outro remedio senão passar o *Barysthenes*. Desta sorte os dois exercitos ficarão completamente divididos e separados, havendo entre elles huma distancia de 100 legoas.

A 10, o General *Latour Maubourg* mandou a divisão da cavallaria ligeira, commandada pelo General *Rosnake*, adiantar-se até *Mir*. Encontrou a retaguarda do inimigo em curta distancia daquella Cidade. Travou-se huma vigorosa acção. Sem embargo da inferioridade da divisão *Polaca* em numero, ficou senhora do campo. O General dos *Cosacos Gregoriow* foi morto, e 1500 *Russos* mortos, e feridos. A nossa perda não passa de 500.

A Dieta de *Varsovia*, sendo constituída em

hum geral Confederação da *Polonia*, nomeou o Príncipe *Adam Czartorinski* por seu Presidente. Este Príncipe, de 80 annos de idade, foi 50 annos *Marshal* da Dieta da *Polonia*. O primeiro acto da Dieta foi declarar o Reino da *Polonia* restabelecido. Appresentou-se a S. M. em *wilna* hum deputação da Confederação, e sujeitou á sua approvação e protecção o Acto de Confederação, á qual S. M. deu a seguinte resposta.

“Sr.<sup>s</sup> Deputados da Confederação da *Polonia*. —

Ouvi com interesse quanto me referistes.

*Polacos!* Eu haveria pensado, e obrado como vós: como vós, teria votado na Assembleia de *Warsowia*. O amor da Patria he o primeiro dever do homem civilisado.

Na minha situação, tenho interesses que conciliar, e deveres que cumprir. Se eu houvesse reinado durante a 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, e 3.<sup>a</sup> partilha da *Polonia*, eu haveria armado todo o meu povo para defender-vos. Immediatamente que a victoria me poz em estado de restituir á vossa Capital as suas antigas leis, e hum parte das vossas Provincias, eu o fiz, sem prolongar hum guerra, que haveria continuado a derramar o sangue dos meus vassallos.

Eu amo a vossa nação. Dezeséis annos tenho visto os vossos soldados ao meu lado, nos campos d'*Italia*, bem como nos da *Hespanha*. (Como? quando? Mente descaradamente o Sr. Imperador!)

Eu applaudo quanto haveis feito; Authoriso os esforços que quereis fazer; farei quanto de mim depender para prosperar vossas resoluções.

Se os vossos esforços forem unanimes, podeis conceber a esperanza de reduzir vossos inimigos a reconhecerem os vossos direitos; mas nestes paizes tão distantes e dilatados, inteiramente podeis achar as vossas esperanças de ventura na unanimidade dos esforços da população, que os cobre.

Eu vos tenho fallado a mesma linguagem desde que appareci a primeira vez na *Polonia*: agora acrescentarei, que tenho affiançado ao Imperador da *Austria* a integridade de seus domínios; e que eu não posso sancionar alguma manobra, ou algum movimento, que possa tender a perturbar a posse pacifica do que lhe resta das Provincias *Polacas*. Anime-se a *Lithuania*, a *Samogitia*, *Wetipesh*, *Polotsh*, *Mobilow*, *Volhynia*, a *Urania*, a *Podolia* do mesmo espirito, que tenho visto na Grande *Polonia*, e a Providencia coroará com successo a vossa santa causa: Ella recompensará aquella devoção ao vosso paiz, que vos tem feito tão interessantes, e vos tem adquirido tantos titulos á minha estima e á protecção, da qual dependerdes em qualquer circumstancia.

*Boletim Russo.*

Quartel General 2 de Julho (14.)

Parece que o inimigo faz hum forte e poderoso

movimento sobre o nosso flanco direito, que he composto do primeiro exercito de *Oest*; mas o Commandante em chefe está bem informado de suas intenções, e está preparado para frustrar os seus ataques.

O Príncipe *Bagration* continua a fazer os movimentos, que lhe forão indicados. O General de cavallaria *Platoff*, que cobre estes movimentos, a 26 de Junho (8 de Julho) cahio sobre parte do inimigo, que continuava a sua marcha de *Nowogrodock* para *Korelischebi*; a sua guarda avançada, que consiste em trez columnas de cavallaria, foi atacada pelos nossos *Cosacos*, e recuou até dentro das ruas de *Nowogrodock*. No dia seguinte, 27 de Junho (9 de Julho) forão muito mais importantes as vantagens, que conseguimos sobre o inimigo. O inimigo depois de reforçar a sua guarda avançada, atacou o General *Platoff*, que occupava a pequena Cidade de *Mir*: trez regimentos de *Hulans Polacos*, commandados pelo General *Turno* forão completamente destrogados neste combate; ficarão prisioneiros dois coroneis, muitos officiaes, e 200 soldados. O mesmo General *Turno*, com hum pequeno numero dos seus *Hulans*, apenas teve tempo de fugir da mesma desgraça.

*S. Petersburg, 3 de Julho (15).*

Sua Excellencia o Ministro da guerra, Commandante em Chefe do 1.<sup>o</sup> exercito de *Oest*, transmittio hum despacho ao Ministro do Interior, do qual o extracto he o seguinte: —

Finalmente, posso assegurar-vos, Senhor, para informação de todo o publico, que as nossas tropas no *Oest* estão no melhor estado. Todas ellas estão prontas, todas alerta, e ardem em impaciencia de vir ás mãos com o nosso implacavel inimigo. Até agora todos os nossos planos tem sido bem succedidos; e com ajuda de DEOS, e o valor dos nossos Soldados, não temos a menor razão para duvidar do prospero successo da nossa guerra.

Com o referido despacho, se transmittio tambem pelo Ministro da Guerra a seguinte Ordem Geral que foi expedida ao 1.<sup>o</sup> Exercito de *Oest* a 24 de Junho (6 de Julho).

Pela sua inesperada, e impetuosa entrada nos nossos territorios, o inimigo esperava dissipar com as suas columnas em pequenas porções a nossa força militar derramada por hum linha de mais de 800 *verst*s, e depois de haver anniquilado cada hum sobre si, completar os seus projectos vingativos, de hum só golpe. Só por estes meios, todavia contrarios aos direitos das nações, tem elle até agora conseguido vencer outros exercitos, e sujeitar outras nações ao seu dominio, as quaes forão illudidas por confiarem no respeito universal que se tributava aos mais sagrados direitos.

Porém, ainda que elle tenha avançado furiosa-

mente contra os nossos exercitos, ainda não conseguio os effectos a que elle aspirava. Todos os corpos destacados tem por acertados e vigorosos movimentos tomado as suas direcções para o ponto de geral união. Não encontrão ja inconveniente algum. Brevemente, bravos guerreiros, vós estareis unidos; e então eu vos porei com concentrado vigor em opposição ao inimigo, que teve a ousadia de interromper o nosso descanso; e quando elle, esgotado por marchas infructíferas, e envolvido em innumeráveis embarços e misteres, nos offerecer batalha, então vigorosamente os atacaremos, e esperando no justo DEOS, nos vingaremos d'elle, e a todos aquelles, que elle tem sujeitado ao seu poder. Vós haveis já visto huma amostra disto: hontem a retaguarda do primeiro exercito do *Oest* rechasou o impetuoso ataque da guarda avançada do inimigo, que tinha o triplo do seu numero, fê-los recuar, e obrigou-os com grande perda a procurar refugio nos bosques. O Soberano depressa reconheceu esta façanha de distincto valor. Sirva ella de exemplo para a geral imitação, e então estareis seguros de conquistar.

*Extracto dos Boletins Francezes.*

8.º Boletim. *Glaulokoe* 22 de Julho.

O Corpo do Principe *Bagrathion* consta de 4 divisões de infantaria, forte de 22 a 24 mil homens, dos *Cosacos de Platoff*, que formão 6 mil cavallos, e 4 ou 5 mil de cavallaria.

Na acção de 10, que teve lugar em *Romanoff*, o General *Rozniécki*, que commandava a cavallaria ligeira do 4.º corpo de cavallaria, perdeu 600 homens entre mortos, feridos e prisioneiros. Não temos que lamentar Officiaes superiores. O General *Rozniecki* affirma que se conhecerão no campo da batalha os corpos do Conde *Pahlen*, General de Divisão, e dos Coroneis *Russos Adronéff* e *Jesowayski*.

A 12 o General Barão *Pajol*, que estava em *Ighomen*, mandou o Capitão *Vandois* a *Khaloni* com 50 cavalleiros. Este destacamento tomou alli huma partida de 200 carros, pertencentes ao corpo de *Bagrathion*, e fez prisioneiros 6 Officiaes, 200 artilheiros, 300 homens pertencentes ao trem e 800 bellos cavallos. O Capitão *Vandois* achando-se a 15 legoas do exercito, não julgou praticavel conduzir o comboy e queimou-o. Trouxe com si go os cavallos e os prisioneiros.

Em quanto *Bagrathion* era vigorosamente perseguido na sua retirada, *anticipado, separado*, e removido do principal exercito; este commandado pelo Imperador, se retirava sobre o *Dwina*. A 14 o General *Sebastiani*, seguindo a retaguarda, cortou 500 *Cosacos*, e chegou a *Dronia*.

S. Petersburg 26 de Julho.

N'este momento recebemos noticia de que a tro-

ca da ratificação do tratado de paz concluido entre a *Russia* e a *Porta* se effectuou.

As ultimas noticias do exercito são de 21 de Julho e certificação que o 1.º exercito, que já havia deixado a *Polonia*, avança a marchas forçadas para *Witpésk*. O General Conde *Wittgenstein*, que foi reforçado por alguns batalhões do exercito de reserva, está agora em *Drissa*, com o fim de observar os movimentos do inimigo, e cobrir a estrada para *Psilow*. A junção de ambos os exercitos he o objecto principal dos nossos movimentos. As ultimas informações do Principe *Bagrathion* referem que a vanguarda do seu exercito, commandada pelo Tenente General *Rayessi*, estava na vizinhança de *Mobilow*. O General *Platoff*, cujo corpo forma a retaguarda do exercito do Principe, foi atacado peito de *Romanoff*, por sete regimentos de cavallaria *Francezes*, que inteiramente rompeu, e perseguiu-os 15 *versis*. O primeiro regimento de cavallos *Jagers*, hum dos melhores de todo o exercito *Francez*, e igualmente hum regimento de granadeiros a cavallo, forão totalmente destruidos nesta acção; 2 Coroneis, 16 Officiaes, e 300 homens ficarão prisioneiros.

*Smolensk* 21 de Julho.

Sua Magestade, que chegou aqui hontem de passagem para *Moscow*, recebeu neste momento a noticia de que o Grão Senhor havia ratificado a paz concluida entre a *Porta* e a *Russia*. Em consequencia deste acontecimento, S. M. I. ordenou que se cantasse hum *Te Deum* em *Moscow*. A nobreza de *Smolensk* offereceu voluntariamente ao Imperador levantar hum corpo de 20 mil homens a sua custa. Agora chegou a noticia de que a vanguarda do exercito do Principe *Bagrathion* havia chegado a *Mobilow*.

*Relação dos Despachos, que baixarão da Real Assinatura em diversas datas pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.*

*José Lopes da Costa*, Sargento Mór addido ao Estado Maior do Exercito, continuando no mesmo exercicio, que actualmente tem, no Arsenal Real do Exercito.

*Domingos Luiz da Silva*, Cirurgião Mór aggregado ao Regimento de Infantaria de Linha da *Bahia*.

*Miguel Rodrigues Ferreira*, Segundo Ajudante do Regimento de Milicias da Capitania do *Espirito Santo*.

*Alexandre José Leite Chaves Mello*, Coronel do Regimento de Cavallaria Miliciana da Villa de *S. Bernardo das Russas* na Capitania do *Ceará Grande*, ficando dispensado do exercicio de Ajudante de Ordens do Governo de *Mato Grosso*.

*Carlos Mathias Pereira*, Interprete do Registro

da Fortaleza de Santa Cruz, com a graduação de Capitão.

O Padre Joaquim Francisco de Abreu, Capellão

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 12 de Novembro. — Bahia; 9 dias; E. Pandura, Com. o 1.º Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro. — De Cruzar; E. Inglesa, Juniper, Com. o Ten. Nathaniel Vassall. — Liverpool; 70 dias; E. Elisabeth, M. Charles Helt, C. a Dyson, Irmãos e C.ª, fazendas, cerveja, manteiga, e queijos

Dia 13 dito. — Macahé; 3 dias; L. N. S. da Penha, M. João Gonçalves Martins, C. ao M., taboado. — Parati; 5 dias; L. Carolina, M. Joaquim José de Souza, C. ao M., agoardente. — S. Mathews; 7 dias; L. Santa Anna, M. José Pinto Baptista, C. ao M., farinha. — Capitania; 8 dias; L. Esrella, M. José Gonçalves Molleda, C. ao M., assucar, agoardente, linho, e fio. — Pernambuco; 17 dias; S. Fama, M. Manoel José Vieira Junior, C. a Francisco José Pereira Pena, sal, e fazendas. — Monte Video; 23 dias; B. Hespanhol, S. Vicente, M. Manoel Pacheco, C. a D. Francisco Gales, sal, couros, e sebo.

Dia 14 dito. — Pernagoá; 8 dias; B. Narcizo, M. Antonio Gomes, C. ao M., madeira, e cal. — Ilha Grande; 1 dia; B. Real, Furão, M. Anastacio de Paula, cal. — Buenos Ayres; 17 dias; E. Inglesa, Mary Ann, M. Samuel Henry, C. a Dyson, Irmãos e C.ª, sebo, trigo, biscoito, e velas. — Cabo Frio; 3 dias; L. S. João Baptista, M. Simão José Francisco, C. a Domingos Alves, milho, e feijão.

agregado do Hospital Militar da Cidade de S. Paulo; José Bernardo, Alferes agregado ao Corpo de Pedestres da Capitania de Matto Grosso.

## MARITIMAS.

Dia 15 dito. — Angola; 34 dias; C. Grão Penedo, M. José de Almeida, C. a José Ferreira da Rocha, escravos, e cera. — Monte Video; 20 dias; S. Beja Flor, M. Antonio Moreira, C. a Bernardo Luiz d'Almeida, couros, sebo, e fio de velas.

### S A H I D A S.

Dia 12 de Novembro. — Londres; F. Inglesa, Bone Citoyenne, Com. o Cap. Griene. — Rio da Prata; C. Hespanhol, Diamante, Com. o Ten. Martin Carrichena. — Monte Video; B. União das Nações, M. José Antonio Lopes, arroz, farinha, feijão, toucinho, e fazendas secas. — Laguna; S. S. Sebastião, M. Estacio José, fazendas, assucar, e fumo.

Dia 13 dito. — Gibraltar; B. Ingles, Comet, Com. James Duke, assucar, caffè, e couros. — Lisboa; Dito, Resolution, M. James Fonoley, trigo, arroz, caffè. — Buenos Ayres; Dito, Princess of Bresil, M. James waller, tabaco, fazendas de linho, e lan. — S. Mathews; S. Guadalupe, M. Francisco Coelho de Aguiar, lastro. — Rio de S. João; L. S. José Deligente, M. Bernardino José Gomes, lastro.

Dia 14 dito. — Rio de S. João; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilha, lastro.

Dia 15 dito. — Lisboa; G. Emilia, M. Ignacio Rosales, fazendas, e effeitos. — Buenos Ayres, B. Novo Destino, M. José dos Santos Almeida; generos do paiz. — Cabinda; B. Ligeiro, M. Francisco José Fernandes, fazendas, e agoardente.

### A V I S O S.

Quem quizer comprar dois sobrados na rua da Valla, N.º 30, falle com Manoel dos Santos Pinheiro, morador na rua dos Latoeiros N.º 2.

Quem quizer arrendar o Officio de Thesoureiro da Fazenda dos Defuntos, e ausentes, da Villa da Cachoeira, comarca da Bahia, dirija-se á rua da Misericordia, N.º 42, que alli achará com quem faça os ajustes necessarios.

Na rua dos Invalidos se vendem tres moradas de cazas, as quaes tem já prontas as paredes mestras e sobrecellentes, cal, pedra, telha, e madeira para a obra das mesmas; quem as quizer comprar, procure Izidoro Antunes, no Campo dos Siganos, N.º 27.

Quem quizer comprar huma varruagem completa Inglesa sem uso algum, a qual se pôde ver em caza do carpinteiro, que mora por detraz do Imperio da Lapa, pertencente ao Inventario do falecido Brigadeiro José Manoel Pinto, de que he Juiz Privativo o Dezembargador Manoel José Gomes Loureiro, dirija-se ao cartorio do Escrivão de Orfãos Carlos José de Jesus, que mora na rua do Cano, ao sahir á rua da Quitanda, caza N.º 7.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 20 de Novembro: para o Rio Grande, S. Americana, M. José Joaquim de Brum: a 22 para o Dito, S. Gloria, M. Miguel de Bastos Silva: a 24 para o Dito, S. Fom Fim, M. Joaquim José da Silveira: a 25 para o Dito, e Santa Catharina, S. S. José Americano, M. Joaquim José Vasques: a 25 para Lisboa, Navio Europa, M. Antonio da Luz: a 30 para Bahia, S. Boa Fé, M. Candido Fernandes Lima, a 6 de Dezembro, para o Porto, Navio Flora, M. Custodio Rodrigues. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.